

TECNOLOGIA E CUIDADO: GUIA PARA O AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE NA ATENÇÃO A POPULAÇÃO IMIGRANTES

Amanda Keli Zattera Bairros

Academica do Curso de Enfermagem-
Udesc

Amanda Ruppelt

Academica do Curso de Enfermagem-
Udesc

Lilian Cristina Galão

Enfermeira da Secretária Municipal de
Saúde de Chapeco-SC

Vanessa Aparecida Gasparin

Docente do Curso de Enfermagem-Udesc

Adriana Aparecida Schmoeller

Enfermeira da Secretária Municipal de
Saúde de Chapeco-SC

Lucimare Ferraz

Docente do Programa de Pós-graduação
em Enfermagem-Udesc

RESUMO: Este estudo foi realizado com o objetivo geral de desenvolver um guia destinado às ACS para auxiliar no processo de integração dos imigrantes ao SUS no município de Chapecó- SC. Trata-se de estudo metodológico do tipo descritivo de desenvolvimento tecnológico, composto de duas etapas: 1º Decidindo o

Público-Alvo, Levantamento de Ideias e Criação de Roteiro. 2º Desenvolvendo o Conteúdo e Produção/ Designer do Guia. A versão final do guia intitulado “Introdução do Sistema Único de Saúde (SUS) para Imigrantes em Chapecó: O Papel do Agente Comunitário de Saúde” foi elaborado em quatro capítulos abordando os seguintes tópicos: apresentação, o SUS, atendimento em Chapecó- SC e endereços importantes. Durante a experiência de desenvolvimento do guia, observou-se a carência de publicações sobre guias elaborados por profissionais de Enfermagem. Esses guias são ferramentas educativas acessíveis e eficazes, essenciais para a capacitação contínua. O enfermeiro desempenha um papel vital na coordenação dos serviços e na promoção da integração dos imigrantes, necessitando buscar constantemente estratégias que facilitem a inclusão. A capacitação dos ACS, coordenada pelos enfermeiros, é essencial para um atendimento eficiente. Em suma, este guia é uma iniciativa fundamental para auxiliar e facilitar o trabalho do ACS na integração dos imigrantes aos serviços de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem; Agente Comunitário de Saúde; Imigração; Guia Informativo.

TECHNOLOGY AND CARE: A GUIDE FOR COMMUNITY HEALTH WORKERS IN CARE OF IMMIGRANT POPULATION

ABSTRACT: This study was carried out with the general objective of developing a guide for ACS to assist in the process of integrating immigrants into the SUS in the municipality of Chapecó- SC. This is a methodological study of the descriptive type of technological development, composed of two stages: 1st Deciding on the Target Audience, Gathering Ideas and Creating a Script. 2° Developing Content and Production/Guide Designer. The final version of the guide entitled “Introduction of the Unified Health System (SUS) for Immigrants in Chapecó: The Role of the Community Health Agent” was prepared in four chapters covering the following topics: presentation, the SUS, care in Chapecó- SC and important addresses. During the guide development experience, there was a lack of publications on guides prepared by Nursing professionals. These guides are accessible and effective educational tools, essential for ongoing training. Nurses play a vital role in coordinating services and promoting the integration of immigrants, needing to constantly seek strategies that facilitate inclusion. The training of CHWs, coordinated by nurses, is essential for efficient care. In short, this guide is a fundamental initiative to assist and facilitate the work of the ACS in integrating immigrants into health services.

KEYWORDS: Nursing; Community Health Agent; Immigration; Informative Guide.

INTRODUÇÃO

As migrações são movimentos de deslocamentos populacionais que ocorrem por várias razões. As informações mais recentes divulgadas pela Agência da ONU para Refugiados (ACNUR), indicam que em 2022, mais de 108,4 milhões de indivíduos foram obrigados a deixar suas residências devido a situações como perseguição, conflito, violência, violações dos direitos humanos ou eventos que causaram sérios transtornos na ordem pública (ACNUR, 2022).

O Brasil, foi construído e desenvolvido através de mão de obra migrante, sua história é marcada por alto fluxo imigratório que começou a ocorrer logo após sua independência de Portugal. Atualmente, em virtude de crises econômicas, ambientais e sociais de diversos países, o Brasil tem se tornado refúgio para diferentes nações (Rocha *et al.*, 2018). Segundo o Ministério da Justiça e Segurança Pública (BR) dados Consolidados da Imigração no Brasil, foram registrados no país em 2020, 1.085.673 migrantes (OBMIGRA, 2020).

Já, o acesso do imigrante aos serviços de saúde é assegurado pela legislação do SUS, pelo Pacto Internacional de Direitos Humanos e está disposta no Art. 196. da Constituição da República Federativa do Brasil que garante a saúde como direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem a redução da ameaça de enfermidades e outros problemas de saúde, assim como o acesso equitativo e abrangente a medidas e serviços para promover, proteger e recuperar a saúde (Brasil, 1988).

Apesar das disposições legais em vigor, persistem desafios relacionados à participação dos imigrantes na esfera da saúde pública. Estes incluem a ausência de documentação obrigatória, resultando na falta do Cartão SUS e, consequentemente, na restrição ao acesso integral aos serviços do sistema (Rodrigues; Fonseca, 2021).

Diante dessa realidade, elaborou-se um guia com o objetivo de auxiliar as ACS no atendimento e integração de imigrantes em Chapecó-SC, facilitando sua compreensão sobre o SUS. Acredita-se que a criação e utilização deste guia contribuirão significativamente para a educação em saúde dos ACS.

METODOLOGIA

Este estudo adota uma abordagem metodológica descritiva, focalizando o desenvolvimento de uma tecnologia com o objetivo de criar um guia abrangente que aborde as responsabilidades do ACS e forneça informações essenciais para facilitar o acesso dos imigrantes ao SUS em Chapecó - SC.

Em relação às etapas este projeto terá o desenvolvimento em duas (fases/ momentos), adaptadas segundo orientações Teixeira e Nascimento (2020), sendo elas: 1º Decidindo o Público-Alvo e Levantamento de Ideias e Criação de Roteiro 2º Desenvolvendo o Conteúdo e Produção/ Designer do Guia.



Figura 1 - Fluxograma das etapas de desenvolvimento do Guia.

Fonte: Elaborado pelas autoras (2024).

Na produção, foi utilizado como meio de criação a plataforma Canva, uma ferramenta gratuita de design gráfico on-line, nela primeiramente foi feita a escolha do layout, paleta de cores e letras que estariam presentes no Guia, em seguida realizada a elaboração das imagens e ilustrações utilizando a plataforma de inteligência artificial da Microsoft (BING) e realizada a seleção de imagens disponíveis na internet. Concomitantemente, foram realizados os ajustes dos textos da versão final do esboço no design, resultando na versão final do guia.

RESULTADO

A versão final foi intitulada “Introdução do Sistema Único de Saúde (SUS) para Imigrantes em Chapecó: O Papel do Agente Comunitário de Saúde”. Elaborado em quatro capítulos, totalizando 16 páginas, abrangendo desde o índice até as referências. A figura 2 apresenta um amotra dos elementos que compoem o Guia.





Figura 2 – Apresentação de elementos do Guia “Introdução do Sistema Único de Saúde (SUS) para imigrantes em Chapecó: o papel do agente comunitário de saúde”

DISCUSSÃO

O trabalho do Agente Comunitário de Saúde (ACS) é fundamental para a concretização do Sistema Único de Saúde (SUS), um dos maiores e mais complexos sistemas de saúde pública do mundo, que garante acesso integral, universal e gratuito para toda a população do país (Silva et al., 2022). Com a sua criação, o SUS proporcionou o acesso universal ao sistema público de saúde, sem discriminação, promovendo a atenção integral à saúde, e não somente aos cuidados assistenciais (Brasil, 2024).

Nesse contexto, o ACS desempenha um papel crucial, baseando seu trabalho em ações de visita domiciliar, cadastramento e acompanhamento da população adscrita em seu território de atuação. A legislação brasileira assegura aos imigrantes acesso integral aos serviços de saúde pública, em conformidade com os principais tratados internacionais, como a Declaração Universal dos Direitos Humanos, sem qualquer forma de discriminação, conforme mencionado por Pontes, Vargas e Lima (2017).

Diante dessa realidade, o presente guia surge como um importante instrumento de apoio ao trabalho do ACS, com a finalidade de auxiliar no processo de educação em saúde. Na prática, o uso de tecnologias educacionais, aliadas ao conhecimento prévio desses profissionais, tem se mostrado uma ferramenta eficaz na formação contínua e na melhoria

da qualidade dos serviços prestados (Pavinati, 2022). Essas ferramentas didáticas variadas contribuem para uma formação abrangente dos profissionais de saúde, promovendo uma educação mais completa e efetiva (Carneiro Fonseca et al., 2023).

As tecnologias educacionais são consideradas facilitadoras nos processos de educação em saúde, visando não apenas amplificar, mas também reconfigurar e fortalecer a prática de enfermagem, promovendo inovações no cuidado educativo (Teixeira, 2020). Nesse sentido, o guia se destaca como uma ferramenta essencial, indo além da simples transmissão de informações, desempenhando um papel fundamental na promoção da participação ativa dos usuários, no fortalecimento dos laços de cidadania e no empoderamento para a autonomia (Fontany et al., 2023).

A implementação dessas tecnologias encontra um terreno fértil na Educação Permanente em Saúde (EPS), que é uma ferramenta fundamental para atender às variadas necessidades na assistência à saúde da população. Isso é especialmente relevante na Atenção Primária à Saúde (APS), que é crucial para identificar as necessidades de saúde e avaliar a estratificação de risco, facilitando a organização do cuidado em rede (Lima et al., 2022).

Dessa forma, entre as estratégias possíveis para a EPS, a criação de materiais didáticos, como guias, manuais, e-books, panfletos e outros, amplia o alcance dos temas para mais profissionais de saúde, oferecendo recursos de apoio e consulta. Além disso, essa abordagem representa um investimento relativamente baixo e pode ser implementada de diversas maneiras, graças às inúmeras ferramentas e aplicativos disponíveis atualmente (Lima et al., 2022).

Em suma, o guia proposto representa um importante recurso para o trabalho do ACS, contribuindo para a educação em saúde da população, para a formação continuada dos profissionais e para a melhoria da qualidade dos serviços prestados. Sua utilização, aliada às demais estratégias de EPS, pode fortalecer o SUS e garantir o acesso universal e integral à saúde, conforme preconizado pela Constituição Federal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O guia intitulado “Introdução do Sistema Único de Saúde (SUS) para Imigrantes em Chapecó: O Papel do Agente Comunitário de Saúde” representa um importante passo para aprimorar o atendimento à população imigrante na região. Elaborado com linguagem simples e de fácil consulta, o material visa auxiliar os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) na interação eficaz com essa parcela da população, promovendo um atendimento inclusivo e de qualidade. Embora não pretenda esgotar o tema, o guia informativo busca contribuir significativamente para a melhoria dos serviços oferecidos à comunidade imigrante, especialmente em um contexto de crescente diversidade populacional.

REFERÊNCIAS

ALTO COMISSARIADO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA OS REFUGIADOS (ACNUR). ACNUR: **deslocamento global atinge novo recorde e reforça tendência de crescimento da última década**, 2022. Disponível em: <https://www.acnur.org/portugues/2022/06/15/acnur-deslocamento-global-atinge-novo-recorde-e-reforca-tendencia-de-crescimento-da-ultima-decada/>. Acesso em: 27 maio. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Sistema de Saúde: Instrumentos e Modelos**. [Ministério da Saúde]. 2007. 40 p. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sistema_saude.pdf. Acesso em: 14 mai. 2024.

CARNEIRO M.F; *et al.*, Tecnologias Educacionais em Serviços de Saúde: Uma Reflexão. **Ciências da Saúde, Ciências Humanas**, Volume 27 - Edição 124/JUL 2023. DOI: 10.5281/zenodo.8136891. Acessado em: 10 jun.2024.COELHO, ACL; BRASILEIRO, TSA; DA SILVA, Ícaro BR; CAVALCANTE,RL; DA

FONSECA, A. F.; MOROSINI, M. V. O caráter estratégico do Agente Comunitário de Saúde na APS integral. **APS EM REVISTA**, [S. l.], v. 3, n. 3, p. 210–223, 2021. DOI: <https://doi.org/10.14295/aps.v3i3.218>. Acesso em: 10 jun. 2024.

LIMA, N.M; GRIMES, L.N; LOPES, C.A de A.; NUNES, C.J.R.R. Educação permanente em saúde: Desenvolvimento de guia informativo com orientações nutricionais para profissionais da Atenção Primária à Saúde. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, [S. l.], v. 15, pág. e167111537208, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/37208>. Acesso em: 10 jun. 2024.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Brasil pode ser “campeão global” no acolhimento de refugiados**. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/257539-brasil-pode-ser-%E2%80%9Ccampe%C3%A3o-global%E2%80%9D-no-acolhimento-de-refugiados>. Acesso em: 15 de maio de 2024.

PAVINATI, G; *et al.* Tecnologias educacionais para o desenvolvimento de educação na saúde: uma revisão integrativa. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, [S. l.], v. 26, n. 3, 2022. Disponível em: <https://revistas.unipar.br/index.php/saude/article/view/8844>. Acesso em: 10 jun. 2024

ROCHA, V. G.; RIBEIRO, P. V. N. Fluxo migratório venezuelano no Brasil: análise e estratégias. **Revista Jurídica da Presidência da República**, Brasília, v. 20, n. 122,p. 1820-1842, 2018. DOI: <https://doi.org/10.20499/2236-3645.RJP2018v20e122-1820>. Acesso em: 10 jun. 2024.

RODRIGUES, T.; FONSECA, R. O. **Possibilidades de atendimento ao estrangeiro pelos agentes comunitários de saúde na região fronteira de Corumbá/MS – Brasil**. Brazilian Journal of Development, v. 7, n. 3, p. 31201–31218,2021. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/27134>. Acesso em: 10 jun. 2024.

SILVA, P. P.C da *et al.* O trabalho do agente comunitário de saúde: desafios e perspectivas. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 75, n. 3, p. 1-10, 2022. DOI: 10.22278/2318-2660.2022.v46.n3.a3771. Disponível em: <https://doi.org/10.22278/2318-2660.2022.v46.n3.a3771>. Acesso em: 21 maio 2024.

TEIXEIRA, E.; NASCIMENTO, M. H. M. **Desenvolvimento de tecnologias cuidativo-educacionais**. Porto Alegre: Moriá, 2020.